



COLÉGIO PEDRO II

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

LICENCIATURA INTEGRADAS EM HUMANIDADES

LICENCIATURA EM FILOSOFIA

EMENTA DA DISCIPLINA DE ESTUDOS DECOLONIAIS III

CARGA HORÁRIA: 60 horas

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Estudos Decoloniais III

PRÉ-REQUISITOS: não há

CARGA HORÁRIA: 60 horas

TEÓRICA: 60 horas

PRÁTICA: -

CRÉDITO: 4

CÓDIGO: NC006

EMENTA

Descolonização dos discursos sobre raça e etnia, através da investigação dos seus modos de efetivação ao longo da história. Políticas de embranquecimento, racismo estrutural, racismo institucional, eugenia e racismo epistêmico. Epistemicídio e descolonização epistemológica. Estadonação e estados plurinacionais, quilombos, quilombismo e processos de aquilombamento. Políticas de reconhecimento, políticas de reparação e ações afirmativas. Processos de resistência e reexistência de povos e corpos racializados e saberes ancestrais.

OBJETIVOS

- Compreender o imperativo da descolonização para a construção de uma educação para o diálogo intercultural;
- Identificar a construção colonial dos discursos sobre raça e etnia articulados com uma compreensão da colonização como processo civilizatório;
- Identificar os vínculos entre Estado-nação e políticas de embranquecimento, buscando alternativas de organização social;
- Compreender a discussão das ações afirmativas enquanto políticas de reconhecimento e reparação no âmbito de um projeto de descolonização de nossas práticas pedagógicas;
- Resgatar e valorizar saberes ancestrais de povos colonizados tendo em vista a construção de pedagogias interculturais;
- Identificar práticas de resistência e reexistência de povos e corpos racializados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas; seminários; leituras; pesquisas etc.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Possibilidades avaliativas: presença e participação, provas, trabalhos em grupos, seminários, elaboração de ensaios, relatórios, trabalho de campo, artigos, apresentações artísticas etc.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FANON, F. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008.

GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis: Vozes, 2017.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. "Falar aos brancos", em: *A queda do céu: palavras de um xamã ianomâmi*. São Paulo: Cia. das Letras, 2015, p.376-393.

MOORE, Carlos. *Racismo e Sociedade*. Rio de Janeiro: Nandyala, 2008.

MUNDURUKU, Daniel. *O caráter educativo do movimento indígena (1970-1990)*. São Paulo: Paulinas, 2011.

NASCIMENTO, Beatriz. *O conceito de quilombo e a resistência cultural negra*. In: RATTS, Alex. *Eu sou atlântica; sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento*. São Paulo: Instituto Kuanza; Imprensa Oficial, 2006, p. 117-127.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Viveiros de. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. Curitiba: Ubu editora, 2017.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

DAVIS, Angela. *Estarão as prisões obsoletas?* Rio de Janeiro: Difel, 2018.

DIOP, Cheikh Anta. *A unidade cultural da África negra: esferas do patriarcado e do matriarcado na antiguidade clássica*. Luanda: Mulenga; Ramada: Pedagogo, 2014.

FANON, F. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1979.

GONZALEZ, Lélia. *Primavera para as rosas negras*. São Paulo: Diáspora Africana, 2018.

HOOKER, Juliet. *Inclusão indígena e exclusão dos afro-descendentes na América Latina*, pp. 89-111.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ts/v18n2/a05v18n2.pdf> .

MBEMBE, Achille. *Necropolítica: Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1edições, 2018.

_____. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1edições, 2018, p.1-46.

MEMMI, Albert. *Retrato do colonizado precedido do retrato do colonizador*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MIRANDA, Claudia; RIASCOS, Fanny Milena Quiñones; ARBOLEDA, Jhon Henry. Pedagogias quilombolas e aprendizagens decoloniais na dinâmica organizacional das populações negras. *Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)*, [S.l.], v. 8, n. 18, p. 25-43, fev. 2016.

Disponível em:

<http://abpnrevista.org.br/revista/index.php/revistaabpn1/article/view/41>.

MUNDURUKU, Daniel. *Minha avó foi pega a laço*.

<http://danielmunduruku.blogspot.com/2017/11/minha-vo-foi-pega-laco.html>

NASCIMENTO, Elisa Larkin. (org.) *Afrocentricidade: uma abordagem epistemológica inovadora*. São Paulo: Selo Negro, 2009.

NASCIMENTO, Abdias. "Quilombismo: um conceito científico histórico-social" e "ABC do quilombismo". Em: *O quilombismo*. Rio de Janeiro: Fundação Palmares, 2002, p.269-84.

SCHUCMAN, Lia Vainer. *Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo*. São Paulo: FAPESP, 2014.

SODRÉ, Muniz. *O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira*. Rio de Janeiro: Imago; Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2002.

SOMÉ, Sobonfu. *O espírito da intimidade. Ensinamentos ancestrais africanos sobre maneiras de se relacionar*. São Paulo: Odysseus, 2003.